



Relatório das Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário

03.02.2022



Introdução

O Comitê de Auditoria ("COAUD") da TOTVS foi criado em 28 de maio de 2007, passando a ser previsto no Estatuto Social em 05 de abril de 2018, em 04 de novembro de 2021 o Conselho de Administração aprovou o Regimento Interno e a instalação do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE"), sucedendo o COAUD. O CAE foi instalado atendendo aos requisitos da Resolução CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021.

O Regimento Interno do CAE, estabelece como competências do Comitê garantir a adequada operacionalização dos processos e da gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e da coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Cabe também ao CAE zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

Durante o ano de 2021 o CAE foi composto pelos Srs. Gilberto Mifano (Coordenador), Mauro Rodrigues da Cunha, e pela Sra. Lavínia Moraes de Almeida Nogueira Junqueira, todos independentes, sendo a Sra. Lavínia Junqueira membro externo do CAE.

Os membros do CAE foram eleitos em 04 de novembro de 2021, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2022. O Sr. Gilberto Mifano fez parte do COAUD desde sua eleição em 29 de março de 2011 até 04 de novembro de 2021. O Sr. Mauro Rodrigues da Cunha fez parte do COAUD desde sua eleição em 28 de abril de 2016 até 04 de novembro de 2021. A Sra. Lavínia Junqueira fez parte do COAUD desde sua eleição em 29 de dezembro de 2020 até 04 de novembro de 2021.

Atividades

Em 2021 o Comitê reuniu-se por dezenove vezes, sendo doze reuniões ordinárias e sete reuniões extraordinárias, registrando-se a presença da totalidade dos membros em 94,7% das reuniões. Em 03 de fevereiro de 2022, o Comitê apreciou e recomendou a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Durante o exercício, o Comitê contou com reuniões frequentes com a Diretoria Financeira, Gerência de Riscos, Controles Internos e Compliance, com a Diretoria Jurídica, com a Auditoria Interna, e outras áreas corporativas e de negócios, com o objetivo de aprofundar discussões e o entendimento sobre os diversos segmentos de atuação da Companhia, além de avaliar situações que pudessem expor a Companhia à riscos, recomendando à Diretoria e ao Conselho de Administração, medidas a serem adotadas. Adicionalmente, o Comitê realizou reuniões reservadas com a Auditoria Independente e, em todas as reuniões, sessões exclusivas entre os membros do Comitê. Nas reuniões para apreciação das revisões trimestrais das DFs houve a participação conjunta dos membros do Conselho Fiscal.

Em cada reunião ordinária do Conselho de Administração, o Coordenador do Comitê apresentou as recomendações do órgão e um relato de suas atividades no período, para conhecimento e discussão com os conselheiros.



Temas Discutidos

O Comitê reuniu-se com os vice-presidentes e diretores da Companhia, o auditor interno chefe, os auditores independentes e assessores externos para aprofundar e monitorar processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia. Os principais temas abordados foram:

1. Auditoria Independente

- Discussão do contrato de prestação de serviços dos auditores externos, abordando o escopo requerido, culminando com a recomendação do Comitê ao Conselho de Administração para a substituição da firma de auditoria em 2021;
- Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais (ITR) e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2021 (DFs 2021);
- Discussão das fragilidades, deficiências e recomendações de melhoria apontadas no Relatório de Controles Internos, bem como os respectivos planos de ação propostos pelas áreas internas para a correção ou melhoria dos pontos;
- Conhecimento da prévia e resultados finais do relatório ISAE 3402/2021;
- Discussão e aprovação do Plano de Trabalho da Auditoria Independente;
- Avaliação e recomendação ao Conselho de Administração a respeito dos serviços adicionais prestados pela empresa de auditoria independente;
- Nova abordagem de monitoramento de pagamentos aos auditores independentes (audit fees, audit related fees e non audit fees);
- Discussões e monitoramento sobre os apontamentos de controles gerais de tecnologia da informação (ITGC), perfis de acesso e segregação de funções; e
- Avaliação anual do desempenho da auditoria independente.

2. Auditoria Interna

- Discussão da matriz de riscos da Companhia aplicada às atividades da Auditoria Interna e aprovação da programação de trabalhos de auditoria para o ciclo 2022;
- Avaliação e discussão dos relatórios dos trabalhos de Auditoria Interna emitidos para os principais processos, as unidades próprias e franquias, incluindo as deficiências identificadas, bem como as justificativas e ações corretivas;
- Acompanhamento das ações corretivas dos pontos de auditoria identificados nos trabalhos da Auditoria Interna;
- Acompanhamento do cumprimento da programação do ano de 2021, escopo de horas e resultados de investigações realizadas em trabalhos especiais;
- Revisão da régua de risco e nomenclatura utilizada na classificação das deficiências apontadas em Relatórios de Auditoria, passando a ser classificadas em deficiências críticas, altas, médias e oportunidades de melhoria;
- Apreciação e recomendação do Relatório de Atividades da Auditoria Interna de 2021 (RAINT);
- Apreciação da proposta de Orçamento da área de Auditoria Interna para o ano de 2022;
- Ciclo anual de avaliação da área e do desempenho do responsável pelo departamento de Auditoria Interna, bem como o estabelecimento de metas para o ano de 2022 e desafios adicionais. O Comitê também valida as metas da equipe de Auditoria Interna, subordinada ao Executivo Auditor Chefe; e
- Debates e acompanhamentos sobre as recomendações de melhorias da área de Auditoria Interna, conforme relatório elaborado por consultoria especializada.



3. Controles Internos, Gestão de Riscos Corporativos, Compliance e Ouvidoria de Clientes

- Discussões acerca da estrutura de subordinação da área de Riscos, Controles Internos e Compliance, recomendando o reporte direto ao Diretor-Presidente, com aprovação da medida pelo Conselho de Administração;
- Avaliação e discussão do mapa dos riscos prioritários da Companhia, classificados segundo seus impactos e probabilidade de ocorrência, acompanhado dos planos de mitigação dos riscos junto aos responsáveis pela sua execução, para posterior descrição dos fatores de risco na atualização do Formulário de Referência;
- Acompanhamento do novo ciclo de monitoramento da gestão de riscos, sugerindo melhorias nos processos, estabelecendo os pontos de contato entre a Diretoria e o Conselho de Administração;
- Acompanhamento dos planos de ação para aprimoramento dos controles gerais de tecnologia da informação (ITGC), perfis de acesso e segregação de funções;
- Discussão do Relatório de Controles Internos (CCI) dos auditores independentes, e monitoramento dos planos de ação correspondentes;
- Discussão do projeto experiência do cliente, com processos e indicadores da jornada do cliente;
- Acompanhamento dos indicadores e dos resultados e eventuais fragilidades das franquias;
- Discussão e acompanhamento do projeto de gestão de serviços (PSA), incluindo o processo de implementação nas franquias;
- Acompanhamento da implantação dos planos de ação para atendimento do programa de integridade estabelecido pela Administração da Companhia;
- Acompanhamento da adoção de políticas e práticas de compliance pelos administradores e colaboradores;
- Acompanhamento dos resultados da pesquisa NPS (*Net Promoter Score*), indicador de *Churn* econômico e ações de retenção e aprimoramento da satisfação dos clientes quanto aos serviços prestados pela Companhia; e
- Revisão e recomendação acerca das condições do Seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (D&O) e sua renovação no ano de 2021.

4. Gestão Financeira, Provisões e Indicadores

- Avaliação e opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das Demonstrações Financeiras trimestrais e anual, acompanhando ainda o conteúdo dos releases de resultados;
- Avaliação e recomendação de aprovação das propostas de declaração e de distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos,
- Avaliação e recomendação ao Conselho de Administração da proposta para realização da 2ª Emissão Subsequente de Ações pela Companhia;
- Discussão e acompanhamento dos procedimentos adotados para revisão dos testes anuais de Impairment e recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos;
- Acompanhamento da aplicação da política de provisionamento de créditos de liquidação duvidosa;
- Discussão e acompanhamento acerca da capitalização de determinados investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D);
- Discussão dos termos de determinados comunicados ao mercado, fatos relevantes e apresentações de resultados para o mercado;
- Acompanhamento regular das atividades e avaliação dos temas discutidos pela Comissão de Assuntos Tributários e pela Comissão de Assuntos Trabalhistas;



- Acompanhamento e recomendações ao Conselho de Administração e à Diretoria sobre iniciativas e operações envolvendo operações de fusões e aquisições (M&A), estabelecimento de alianças comerciais, como Joint-Ventures, além da incorporação de subsidiárias integrais, e avaliação de relatórios de *Due Diligence*, premissas de valoração e dos riscos dessas operações, de acordo com os ritos estabelecidos pelo Conselho para tais transações;
- Acompanhamento da previsão de pagamentos complementares referentes às empresas adquiridas (*Earn out*);
- Recomendações acerca de requisitos de governança em transações de M&A;
- Acompanhamento dos indicadores de risco de crédito e liquidez da controlada Supplier;
- Acompanhamento da evolução do FIDC da controlada Supplier, inclusive no que tange à adequada contabilização da operação;
- Acompanhamento das ações específicas relativas à Pandemia de COVID-19, seus reflexos sobre as operações e finanças da Companhia, e o Plano de Continuidade dos Negócios;
- Acompanhamento do mapa de riscos não materializados do contencioso cível, trabalhista e tributário; e
- Acompanhamento das provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias.

5. Governança Corporativa

- Discussão e acompanhamento do processo anual de atualização do Formulário de Referência;
- Acompanhamento dos questionamentos apresentados e respostas da Administração para ofícios de órgãos reguladores e de entidades autorreguladoras;
- Revisão e aprimoramentos nas regras de acionamento do plano de gestão de crises;
- Discussão e recomendação quanto à aprovação pelo Conselho de Administração da revisão ou alteração das seguintes políticas e de sua eventual divulgação:
 - (a) Privacidade de Dados;
 - (b) Segurança da Informação Corporativa;
 - (c) Contratação e Relacionamento com Auditoria Independente;
 - (d) Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance;
 - (e) Transações entre Partes Relacionadas;
 - (f) Alçadas;
 - (g) Negociação de Valores Mobiliários;
 - (h) Transações entre Partes Relacionadas;
 - (i) Indenidade de Administradores.
- Discussão e recomendação quanto à aprovação pelo Conselho de Administração do Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, conforme os requisitos da Resolução CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021;
- Discussão sobre o Orçamento exclusivo para o Comitê, contemplando as despesas do órgão, as despesas com os serviços de Auditoria Independente, as despesas da área de Auditoria Interna e previsão orçamentária para a eventual contratação de especialistas externos independentes;
- Acompanhamento mensal das atividades da Comissão de Ética e Conduta, avaliação das denúncias recebidas pelo canal e das investigações realizadas e providências adotadas pela Administração;
- Acompanhamento e discussão sobre os reflexos da Lei Geral de Proteção de Dados e acompanhamento do projeto de aderência aos requisitos da Lei;
- Avaliação dos aspectos de governança da rede de franquias TOTVS;
- Presença na Assembleia Geral Ordinária para esclarecer dúvidas dos acionistas;
- Avaliação e recomendação ao Conselho quanto às transações realizadas com partes relacionadas; e
- Ciclo anual de autoavaliação do Comitê de Auditoria.



Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

Demonstrações Financeiras Anuais de 2021:

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer preliminar dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2021") e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes Ltda., bem como a proposta de destinação do resultado do exercício de 2021, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 03 de fevereiro de 2022.

Gilberto Mifano

Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário e membro do Conselho de Administração

Mauro Gentile Rodrigues da Cunha

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho de Administração

Lavínia Moraes de Almeida Nogueira Junqueira

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário